

DIALOGANDO SOBRE O PROCESSO DE CRIAÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIAS DA DIOCESE DE IGUATU

Antônio Lucas da Silva

Discente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lukassilva02177@gmail.com

Me. Jose Adriano Silva do Nascimento

Docente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: adrianonascimento@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O presente artigo aborda, de modo histórico, como se deu a criação da diocese de Iguatu e a sua estruturação, fazendo uma relação do porquê é importante estudar a história, especialmente a eclesial e os nomes que fizeram a história acontecer. O principal objetivo deste trabalho é compreender as relações e as dificuldades enfrentadas para se estruturar a diocese, em uma época em que uma seca atrasasse a criação e até mesmo a estruturação, uma vez que boa parte das doações que havia eram em maioria gado. Sendo um artigo de revisão bibliográfica de literatura, foram abordados em sua maioria livros que serviram para estruturá-la, tomando-os como base para o artigo. Referenciamos autores que traduziram os textos do concílio vaticano II (1962 -1965), escritores que abordaram a importância desses textos e seus frutos, assim como os documentos finais de Puebla (1979) e Rio de Janeiro (1955). Por fim, entender que fazer memória dos que morreram e compreender a estruturação de determinada instituição é compreender o passado e eternizar pessoas que foram importantes na história. Uma vez que se faça memória tenhamos sempre vivo em nossos pensamentos as dificuldades enfrentadas por aqueles que nos precederam e sobretudo compreender o valor histórico que a própria história tem, seja de uma pessoa, seja da diocese.

Palavras-chave: Diocese de Iguatu. Processo de Criação. Memórias. Diálogo.